

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2208 - 1/3

O USO DE PAPAÍNA EM PÓ EM CURATIVOS DE ÚLCERA DE  
PERNA PROVENIENTE DE HANSENÍASE: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIAZuffi, Fernanda Bonato<sup>1</sup>Chavaglia, Suzel R. Ribeiro<sup>2</sup>Nolasco, Annetty Maria<sup>3</sup>Peres, Graziella Araujo<sup>3</sup>Oliveira, Bruna Batista<sup>3</sup>Valente, Carolina Amâncio<sup>3</sup>

INTRODUÇÃO: A hanseníase, doença de alta prevalência no país, causa alterações de sensibilidade, podendo gerar incapacidades e feridas. As lesões de pele provocadas pela doença requerem assistência pautada no conhecimento do processo de cicatrização e escolha adequada dos produtos utilizados (SOARES, 2002). A papaína utilizada como cobertura promove desbridamento enzimático e autolítico. Pode ser aplicada em tecidos com granulação e em tecidos com necrose. (JORGE E DANTAS, 2003). A papaína em pó pode ser utilizada em diferentes concentrações podendo ser um método facilitador no processo de cicatrização da ferida (SALOMÉ, 2008). OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é relatar a experiência adquirida pela Liga de Feridas (LiFe) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) na realização de curativos em paciente portador de úlcera de perna, proveniente de hanseníase, usando como cobertura a papaína em pó. METODOLOGIA: Paciente do sexo M, 46 anos, solteiro, aposentado, etilista, hábitos de higiene e de alimentação insatisfatórios, portador de úlcera de perna há 15 anos, decorrente de hanseníase. Admitido pela LiFe em abril/2009, com lesão em terço distal de MMII, nas regiões mediais, laterais e posteriores, infectadas e 95% cobertas por tecido necrótico. Após preenchimento de protocolo próprio da LiFe, tomou-se como conduta a realização de curativo oclusivo, 2 vezes ao dia. A lesão foi lavada com SF 0,9%, aquecido e em jato. Usado AGE (Dersani®) nas bordas e em pele perilesional. Utilizado como primeira cobertura 2g de papaína em pó diluída em 50 ml de SF 0,9%, aplicada em gazes estéreis com auxílio de seringa de 10 ml e agulha 40x12 mm. Como

1. Enfermeira, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro - UFTM. fbzuffi@yahoo.com.br

2. Enfermeira, Professora Doutora da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.

3. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2208 - 2/3**

segunda cobertura, utilizado compressa estéril e, para ocluir, faixa crepe estéril. Nos dois últimos meses, devido à presença de significativa quantidade de tecido de granulação e às queixas algícas do paciente, a diluição de 2 g de papaína foi feita em 75 ml de SF 0,9%. Durante a evolução da lesão, em tecidos de granulação que se formavam isoladamente, foi administrado o Alginato de Cálcio e Sódio (SafGel®). O SafGel® e o Dersani® utilizados foram comprados pela LiFe. Os demais materiais foram fornecidos pelo HC da UFTM. Os curativos foram realizados em domicílio, contudo foi adotada a técnica estéril. RESULTADOS: Desde a admissão, em 133 dias de assistência, foram dispensadas, aproximadamente, 400 horas para a realização do curativo, gastos aproximadamente 133000 ml de SF 0,9%, 532 g de papaína em pó, 850 g de alginato de cálcio e sódio, 2000 ml de AGE, 1860 pacotes de gazes estéreis, 532 compressas estéreis, 532 faixas crepe estéreis, 532 agulhas 40x12mm, 266 seringas de 10 ml, 532 pares de luvas de procedimento, 266 pares de luvas estéreis, 532 máscaras, 532 toucas, 80 m de fita crepe. A lesão apresentava-se frequentemente infectada, sendo solicitada avaliação médica para prescrição de antibioticoterapia três vezes. Observou-se que, devido à infecção, ao se testar a utilização apenas do alginato de cálcio e sódio, a lesão apresentava aumento de tecido necrótico, sendo a papaína em pó novamente utilizada. Durante a realização do curativo, eram feitas orientações ao paciente quanto à importância de hábitos adequados de higiene e de alimentação, havendo significativa melhora nesse aspecto. CONCLUSÕES: O uso da papaína em pó propiciou desbridamento de tecido necrótico, manutenção de tecido de granulação e controle da infecção. A evolução da ferida apresentou-se com presença de tecido de granulação em 90% da lesão e reaproximação das bordas, com presença de tecido de epitelização. A realização de curativos diários proporcionou a criação de vínculos com o paciente, auxiliando na técnica do curativo e no processo de orientação quanto a melhora de hábitos de vida.

DESCRITORES: enfermagem; hanseníase; curativos; papaína;

**BIBLIOGRAFIA:**

1. Enfermeira, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro - UFTM. fbzuffi@yahoo.com.br
2. Enfermeira, Professora Doutora da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.
3. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2208 - 3/3

SOARES, Marina Teixeira. **Curativos e hanseníase: a prática de enfermagem em unidades de saúde da Direção Regional de Saúde XXIV**. 2002. Tese (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002; s.n; 2002. Disponível em: < <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?>

IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=332618&indexSearch=ID>. Acesso em 17 Ago. 2009.

JORGE, Sílvia A.; DANTAS, Sônia Regina P. E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas: **Curativos e coberturas para o tratamento de feridas**. In: BAJAY, Helena Maria; JORGE, Sílvia A.; DANTAS, Sônia Regina P. E. São Paulo: Atheneu, 2003. p. 81-99.

SALOMÉ, Geraldo M. ARBAGE, Célia C. A aplicabilidade da papaína no tratamento de úlcera por pressão de calcâneo: relato de experiência. **Nursing**, São Paulo, v. 11, n. 123, p. 364-367, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.nursing.com.br/paper.php?p=403>>. Acesso em 17 ago. 2009.

1. Enfermeira, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro - UFTM. fbzuffi@yahoo.com.br

2. Enfermeira, Professora Doutora da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.

3. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do triângulo Mineiro – UFTM.